



NOTA DE REPÚDIO AS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA CÂMARA FEDERAL – DEPUTADO RODRIGO MAIA

A Associação Mineira dos Advogados Trabalhistas – AMAT, com mais de 40 anos de história dedicados à congregação de advogados trabalhistas, estagiários e estudantes de Direito em todo o Estado de Minas Gerais, repudia, de maneira veemente, as declarações injuriosas e falaciosas do Deputado Federal Rodrigo Maia (DEM-RJ) dirigidas, em especial, à Justiça do Trabalho e seus Magistrados Federais.

A AMAT reconhece o papel essencial desempenhado pela Justiça do Trabalho, seus servidores e Magistrados na defesa dos direitos sociais de todos os brasileiros, razão pela qual mantém laços fraternos com a Presidência e Corregedoria do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região e a AMATRA III – Associação Magistrados Trabalhistas – 3ª Região/Minas Gerais. Portanto, endossa todas as manifestações de repulsa às palavras proferidas pelo Deputado Federal Rodrigo Maia (DEM-RJ) que insultam esta notável justiça especializada e seus juízes.

O desrespeito deste Deputado Federal não só ultraja a honra e imagem da Justiça do Trabalho, em suas três instâncias, bem como, todos seus servidores e juízes, mas fere em cheio a República Federativa do Brasil, que tem como pilares o valor social do trabalho e a interdependência de seus Poderes. A infeliz manifestação denota o seu completo desprezo aos deveres de probidade como parlamentar e de reverência às demais instituições e seus representantes do Poder Judiciário, em especial, na condição de Presidente da Câmara dos Deputados e representante do Governo Federal.

Tais insultos publicamente proferidos pelo Deputado Federal também expõe sua enorme ignorância sobre os preceitos mais básicos do Direito do Trabalho, sobretudo, acerca de sua relevância econômica e função progressista. Relega o papel deste ramo jurídico especializado como principal instrumento de distribuição de renda e riquezas, responsável pela redução da desigualdade social em países democraticamente bem mais avançados que o Brasil.

Nesta sumária nota, a AMAT decide por não reproduzir qualquer palavra deste ataque insano e sem escrúpulo feito pelo Deputado Federal, pois entende que, de forma diferente, está a corroborar com a propagação das falácias e injúrias feitas. Entretanto, exige que a Casa Legislativa Federal e demais órgãos responsáveis debruçem-se sobre a apuração de responsabilidade funcional, como agente público; averiguação de quebra de decoro e falta de ética, afinal de contas, mesmo a liberdade de expressão tem seus limites.

Contudo, não se pode deixar de destacar que Esta Associação também anseia pelo fim da Justiça do Trabalho e do Direito do Trabalho. No entanto, obviamente, não pelos mesmos motivos indecentes e imorais profanados pelo Deputado Federal, mas sim, porque, quando tal situação ocorrer, significará que vivemos em tempos de paz e justiça social plena, onde



irmãos serão solidários e altruístas, sem ser necessária a coação do Estado para tanto; quando a fraternidade será exercitada como virtude e a ganância suprimida, havendo igualdade de condições e direitos entre os homens independente do lugar que estiverem em uma relação de trabalho. A AMAT quer sim o fim da Justiça do Trabalho e do Direito do Trabalho, mas somente quando suas funções forem plenamente cumpridas e seu papel reconhecidamente eficaz.

Até lá, Deputado Federal Rodrigo Maia (DEM-RJ) e qualquer outro que concorde com sua elucubração, a AMAT estará lado a lado do trabalhador, do povo brasileiro, das instituições públicas e dos advogados trabalhistas que defendem, de sol a sol, as conquistas históricas cravadas pelo Direito do Trabalho, banhadas a sangue e suor da classe operária.

Marco Antônio Oliveira Freitas

Presidente da Associação Mineira dos Advogados Trabalhistas

Antônio Raimundo de Castro Queiroz Júnior

Diretor da escola da AMAT